

A uniformização é a prática de equalizar as leitegadas por peso e/ou tamanho com o objetivo de aumentar o desempenho dos leitões até o desmame. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho de leitões biológicos e adotados submetidos à uniformização, com transferência recíproca entre fêmeas de ordem de parto (OP) 1 e OP 5 (18 e 12 fêmeas, respectivamente). Nas primeiras 8 horas pós-parto, os leitões foram pesados e selecionados conforme seu peso (1,2 a 1,6 kg) e, subsequentemente uniformizados da seguinte forma: fêmeas de OP 1 e OP 5 mantiveram 50% de leitões biológicos e receberam 50% de leitões adotados, advindos de fêmeas de OP 5 e OP 1, respectivamente. A uniformização ocorreu entre oito e 24 horas após o nascimento, respeitando o número de 11 leitões por leitegada, os quais foram pesados aos 7, 14 e 18 dias de idade. O peso das leitegadas foi submetido à análise de variância (GLM do SAS) e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey-Kramer (5% de significância). O peso na uniformização foi semelhante entre os grupos ($P>0,05$). Não houve diferença de peso entre leitões biológicos e adotados ($P>0,05$), quando amamentados na mesma mãe. Em contrapartida, o peso aos 7, 14 e 18 dias foi maior ($P\leq 0,05$) nos leitões amamentados pelas fêmeas de OP 5. Fêmeas mais velhas transferem, qualitativamente, uma melhor imunidade humoral, dessa forma, suas leitegadas podem ter menor chance de comprometimento de seu desempenho. A produção de leite de fêmeas primíparas e fêmeas OP 4 é de 85% e 106%, respectivamente, ao serem comparadas com secundíparas, ou seja, provavelmente as OP 5 produziram mais leite e, conseqüentemente, desmamaram leitões mais pesados. Essa forma de uniformização não afetou o desempenho de leitões biológicos e adotados quando amamentados pela mesma mãe. Houve menor desempenho dos leitões amamentados por fêmeas de OP 1, em comparação às fêmeas OP 5.